

Inferências nacionais a partir dos indicadores regionais

Tabela 6.1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central
Brasil e regiões^{1/}

Discriminação	%				
	2010		2011		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	1,7	1,1	0,5	-0,4	-0,3
Norte	0,6	1,8	1,1	1,6	0,7
Nordeste	1,3	0,7	2,2	0,6	0,3
Sudeste	1,5	1,0	1,3	0,0	-0,2
Sul	0,9	1,1	0,2	2,2	0,6
Centro-Oeste	2,0	0,7	0,3	2,2	1,0

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

O resultado nacional não representa necessariamente a média dos resultados regionais.

Tabela 6.2 – Índice de volume de vendas
Brasil e regiões^{1/}

Discriminação	Variação percentual				
	2010		2011		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Comércio varejista					
Brasil	2,3	1,3	1,5	1,4	1,1
Norte	4,1	1,5	1,0	1,8	0,5
Nordeste	3,3	1,2	2,5	1,1	0,0
Sudeste	2,0	1,7	1,9	0,8	1,4
Sul	1,8	0,1	1,1	0,9	0,6
Centro-Oeste	2,2	1,9	0,0	1,2	1,2
Comércio ampliado					
Brasil	3,8	1,7	1,6	0,2	-0,2
Norte	3,5	1,9	-3,0	3,7	-0,4
Nordeste	5,4	1,0	1,1	0,6	-0,4
Sudeste	4,4	0,2	2,1	0,2	0,6
Sul	3,5	1,5	1,7	1,5	-0,7
Centro-Oeste	5,9	1,7	-0,1	0,1	-0,2

Fonte: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

A atividade econômica arrefeceu no segundo semestre de 2011, trajetória disseminada em diferentes setores da economia, nas distintas regiões geográficas do país. Esse movimento, em cenário de agravamento do ambiente econômico internacional e de ajuste de estoques em segmentos importantes da indústria, está evidenciado na evolução de importantes indicadores econômicos.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) recuou 0,3% no trimestre finalizado em novembro, em relação ao encerrado em agosto, quando decrescera 0,4%, nesse tipo de análise, considerados dados dessazonalizados (Tabela 6.1). Ocorreram reduções nas taxas de crescimento do indicador em todas as regiões do país, ressaltando-se as observadas na região Nordeste, de 2,4% para 0,3%, na Centro-Oeste, de 2,2% para 1%, e na Sul, de 2,2% para 0,6%.

As vendas varejistas, embora assinalando moderação na margem, persistem sustentando a atividade econômica. O comércio varejista cresceu 1,1% no país no trimestre encerrado em novembro, em relação ao finalizado em agosto, período em que havia expandido 1,4%, na mesma base de comparação (Tabela 6.2). Ocorreram estabilidade na taxa no Centro-Oeste, elevação de 0,6 p.p. na região Sudeste e reduções nas demais regiões.

As operações de crédito superiores a R\$5 mil registraram aumento trimestral de 5,6% em novembro, no país, reflexo de elevações de 5,4% no segmento de pessoas físicas e de 5,7% no relativo a pessoas jurídicas, conforme a Tabela 6.3. O estoque de crédito cresceu 19,4% no período de doze meses finalizado em novembro, ocorrendo aumentos respectivos de 22,4% e 17,4% nos segmentos de pessoas físicas e de pessoas jurídicas.

A análise regional revela que as elevações mais representativas em doze meses ocorreram na região Nordeste, 23,6%, e na Norte, 22,4%, destacando-se os

Tabela 6.3 – Operações de crédito do SFN^{1/}

Novembro de 2011

Discriminação	R\$ bilhões								
	Saldo			Variação percentual (%)					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
			PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	
Brasil	1 044	718	1 762	5,7	5,4	5,6	17,4	22,4	19,4
Norte	34	33	67	9,0	4,1	6,5	22,2	22,7	22,4
Nordeste	122	96	218	6,7	5,4	6,1	22,6	25,0	23,6
Sudeste	638	352	990	5,2	5,2	5,2	14,9	22,6	17,5
Sul	179	147	326	6,4	5,9	6,2	20,4	21,3	20,8
Centro-Oeste	72	90	162	5,4	5,8	5,6	22,1	21,0	21,5

1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

Tabela 6.4 – Inadimplência do crédito do SFN^{1/}

Novembro de 2011

Discriminação	Inadimplência			Variação em p.p.					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	2,0	4,2	2,9	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
Norte	2,2	5,4	3,7	-0,1	0,5	0,1	-0,6	0,4	-0,2
Nordeste	2,1	5,5	3,6	0,0	0,4	0,2	0,2	0,3	0,2
Sudeste	1,9	4,2	2,7	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
Sul	2,1	3,5	2,7	-0,0	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
Centro-Oeste	2,2	4,0	3,2	0,1	0,2	0,2	0,0	-0,2	-0,1

1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil com pelo menos uma parcela em atraso superior a 90 dias.

Tabela 6.5 – Produção física da indústriaBrasil e regiões^{1/}

Discriminação	Peso ^{2/}	%				
		2010		2011		
		Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	100,0	0,9	-0,1	0,9	-0,7	-2,2
Norte	5,9	-1,4	3,2	1,1	2,0	0,8
Nordeste	9,5	-2,3	-3,9	3,2	-0,8	-1,3
Sudeste	62,7	1,5	-0,8	1,9	-1,1	-3,4
Sul	18,5	-0,8	0,7	-0,5	4,2	-1,5
Centro-Oeste	3,5	6,0	-2,7	3,0	8,0	1,2

Fonte: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

2/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2007.

Tabela 6.6 – Geração de postos de trabalho^{1/}

Discriminação	Mil				
	2010		2011		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	589,9	25,4	617,0	546,4	378,0
Norte	23,4	-1,5	17,0	39,7	27,4
Nordeste	196,4	-28,9	-1,9	127,0	139,4
Sudeste	230,9	8,5	440,1	268,4	118,2
Sul	131,5	32,8	108,1	60,6	101,8
Centro-Oeste	7,8	14,5	53,6	50,7	-8,9

Fonte: MTE

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

acréscimos nos saldos das modalidades empréstimos consignados e financiamento habitacional, no segmento de pessoas físicas, e de capital de giro e conta garantida, no segmento empresarial. Na região Sudeste, responsável por cerca de 56,2% do total de crédito no país, o aumento totalizou 17,5%, o menos acentuado entre as regiões.

A inadimplência das operações de crédito superiores a R\$5 mil registrou aumento na margem em todas as regiões do país, de acordo com a Tabela 6.4. Na comparação em doze meses, o aumento mais expressivo ocorreu na região Sudeste, 0,3 p.p., contrastando com os recuos na Norte, 0,2 p.p., e na Centro-Oeste, 0,1 p.p.

A produção industrial do país decresceu 2,2% no trimestre finalizado em novembro, em relação ao encerrado em agosto, período em que registrara recuo trimestral de 0,7%, conforme observado na Tabela 6.5. Esse movimento refletiu o recuo nas taxas relativas a todas as regiões do país, ressaltando-se a reversão, de 4,2% para -1,5% observada na região Sul e a redução, de 8,0% para 1,2%, na taxa de crescimento da indústria da região Centro-Oeste.

O mercado de trabalho formal apresentou menor dinamismo no trimestre encerrado em novembro, tanto na margem quanto na análise interanual, evolução compatível com a moderação da atividade na economia brasileira. Consideradas estatísticas do Caged/MTE, foram gerados 378,0 mil postos de trabalho no país no trimestre considerado, ante 589,9 mil em igual período do ano anterior, destacando-se o aumento de 139,4 mil vagas na região Nordeste.

A taxa de desemprego persiste registrando tendência declinante, atingindo 5,7% no trimestre encerrado em novembro, ante 6,1% naquele finalizado em agosto e 6,0% no período correspondente de 2010, conforme a PME divulgada pelo IBGE (Tabela 6.7). O recuo interanual decorreu de reduções de 1,6 p.p. na região Nordeste, e de 0,1 p.p. na Sul e na Sudeste.

O saldo da balança comercial, refletindo, em especial, os aumentos nos preços das exportações, registrou aumento anual expressivo em 2011. O superávit comercial médio diário atingiu US\$118,7 milhões no ano, ante US\$80,3 em 2010, conforme a Tabela 6.9. Destacaram-se, no período, a elevação de 55,9% no superávit diário da região Sudeste, que representou 70,5% do resultado anual do país, e o aumento de 211,8% no déficit da Nordeste.

Tabela 6.7 – Taxa de desemprego

Discriminação ^{1/}	%				
	2010		2011		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	6,0	5,9	6,4	6,1	5,7
Nordeste	9,2	8,7	9,0	8,1	7,6
Sudeste	5,6	5,6	6,1	5,8	5,5
Sul	3,6	3,7	4,5	4,4	3,5

Fonte: IBGE

1/ Média do trimestre encerrado no mês.

Tabela 6.8 – Balança comercial regional – FOB

Média diária – Janeiro-dezembro

Região	US\$ milhões					
	Exportações		Importações		Saldo	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	804,4	1 020,1	724,2	901,4	80,3	118,7
Norte	60,2	83,1	50,7	58,7	9,5	24,4
Nordeste	63,2	75,0	70,1	96,2	-6,8	-21,2
Sudeste	460,1	581,3	406,4	497,6	53,7	83,7
Sul	148,0	182,8	156,2	196,3	-8,2	-13,6
Centro-Oeste	62,2	82,9	40,3	51,9	21,9	31,0
Outros ^{1/}	10,7	15,0	0,4	0,6	10,3	14,4

Fonte: MDIC/Secex

1/ Refere-se a operações não classificadas regionalmente.

Tabela 6.9 – IPCAVariação trimestral^{1/}

Discriminação	Peso	%				
		2010		2011		
		Dez	Mar	Jun	Set	Dez
IPCA						
Brasil	100,0	2,23	2,44	1,40	1,06	1,46
Norte	4,2	2,77	1,67	1,19	0,50	1,29
Nordeste	14,8	2,49	2,15	1,32	1,12	1,63
Sudeste	57,6	2,13	2,61	1,41	1,04	1,36
Sul	16,3	2,09	2,39	1,65	1,07	1,54
Centro-Oeste	7,1	2,48	2,32	1,07	1,36	1,67
Livres						
Brasil		2,79	2,42	1,27	1,11	1,68
Norte		3,50	2,40	0,54	0,66	1,75
Nordeste		3,08	2,12	1,27	1,08	2,02
Sudeste		2,68	2,55	1,25	1,14	1,55
Sul		2,67	2,28	1,59	1,06	1,61
Centro-Oeste		2,77	2,36	1,03	1,40	1,90
Monitorados						
Brasil		0,89	2,48	1,72	0,94	0,92
Norte		0,72	-0,44	3,10	0,05	-0,03
Nordeste		1,04	2,20	1,44	1,20	0,66
Sudeste		0,86	2,74	1,75	0,83	0,93
Sul		0,54	2,69	1,79	1,13	1,35
Centro-Oeste		1,78	2,23	1,15	1,28	1,26

Fonte: IBGE e BCB

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

A aceleração dos índices de preços ao consumidor registrada no trimestre encerrado em dezembro, em relação ao finalizado em setembro, tem caráter sazonal e traduziu, em especial, a evolução dos preços livres, sensibilizada por aumentos em itens do grupo de bens não comercializáveis, com ênfase nas elevações nas variações dos índices relativos à região Norte e à Nordeste. Os preços monitorados mantiveram-se relativamente estáveis no trimestre.